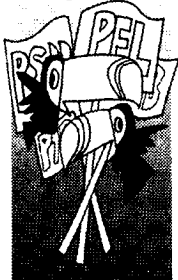


Visita do Presidente ao RS acaba em pancadaria

Eleição Presidencial



**FRENTE DA
REELEIÇÃO**

Porto Alegre - Dezoito pessoas (12 sem-terras e seis PMs) ficaram feridas e um agricultor foi preso no confronto ocorrido entre 700 colonos e 200 policiais militares, uma hora antes da chegada do presidente Fernando Henrique Cardoso ao terreno da GM na cidade metropolitana de Gravataí (RS). Houve troca de socos, cassetas, lançamento de bombas de gás lacrimogêneo e vários dos colonos foram mordidos por cães da Brigada Militar (BM).

O incidente - uma das três manifestações de protesto contra FHC - ocorreu por volta das 9h, quando o grupo de sem-terra, com alguns sindicalistas e desempregados, por uma estrada vicinal, tentou invadir a área da General Motors onde será instalada uma montadora e haveria a visita do Presidente ao local, às 11h. Dois pelotões de choque correram para evitar a entrada dos sem-terra (700, segundo os orga-

nizadores, e 400, segundo a BM) por um portão que estava aberto, surgindo o conflito.

Ontem, o Presidente manifestou apoio irrestrito à candidatura à reeleição do governador gaúcho Antônio Britto (PMDB), num Estado onde as pesquisas de intenção de voto indicam a preferência do eleitorado, até agora, pelo candidato do PT à Presidência da Re-

pública, Luiz Inácio Lula da Silva. "Estou com ele (Britto) e não abro", disse Fernando Henrique, ao discursar para uma platéia de cerca de 300 prefeitos.

Fernando Henrique havia acabado de ser saudado por Britto como "o presidente da República que acabou com a eterna lista de reivindicações do Estado", na solenidade que marcou simbolicamente o começo das obras de duplicação da Rodovia BR-101, no trecho entre Osório e Joinville, em Santa Catarina. Britto referia-se à construção da ponte ligando São Borja (RS) a São Tomé,

na Argentina, a ponte do Barracão sobre o Rio Pelotas (divisa do Estado com Santa Catarina), as obras no Porto de Rio Grande, a fábrica que a General Motors (GM) está instalando em Gravataí e a liberação de dinheiro para a agricultura.

Sociedade

Fernando Henrique aproveitou a ocasião para convocar os gaúchos para ajudá-lo no processo de "construir uma nova sociedade, mais humana, mais solidária, mais comprometida". "O Rio Grande tem rumo, o Governo tem rumo, e vamos promover juntos essa mudança de mentalidade", afirmou.

Durante sua visita às obras do Túnel do Boi, na BR-101, em Santa Catarina, o Presidente anunciou que, após um grande período estruturando a economia, seu governo passará a investir no futuro do País. O planejamento das finanças, de acordo com Fernando Henrique, possibilitou ações como o aumento para os servidores e a aceleração de obras federais.